



Câmara Municipal de
BARRA DO GARÇAS Ano 2009

Estado de Mato Grosso
Plenário das Deliberações

APROVADO
 EM SESSÃO 03/02/09

PROTOCOLO		
Protoc. n.º <u>029</u> , Liv. <u>21</u> Fls. <u>014</u> ^v , em <u>30/01/09</u> Horas: <u>14:50</u> _____ Funcionário	<input type="checkbox"/> Projeto de Lei <input type="checkbox"/> Projeto Decreto Legislativo <input type="checkbox"/> Projeto de Resolução <input type="checkbox"/> Requerimento <input checked="" type="checkbox"/> Indicação <input type="checkbox"/> Moção de <input type="checkbox"/> Emenda	N.º <u>026</u> /2009

AUTOR: Vereador **ODORICO FERREIRA CARDOSO NETO - PT**

Senhora Presidente:

Indico à Mesa, após cumprimento das formalidades regimentais e deliberação do Plenário, seja enviado expediente à SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, solicitando providências no sentido de realizar exames oftalmológicos, periódicos, nas escolas municipais.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Barra do Garças-MT., em 16 de janeiro de 2009.

ODORICO FERREIRA CARDOSO NETO

Vereador - PT

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores:

A realização periódica de exames oftalmológicos nas escolas municipais é uma necessidade, tendo em vista que melhora o rendimento escolar de 50% dos alunos, apontam várias pesquisas. Os especialistas dizem que a prevenção da cegueira requer que pais e professores estejam atentos à visão das crianças.

"Na verdade, o ideal seria fazer um exame periódico todo início de ano letivo", defende a oftalmologista Maria José Carrari, reforçando que a avaliação visual na infância deveria ser iniciada logo após o nascimento da criança. Segundo Queiroz Neto, o hábito de inclinar a cabeça para um lado pode sinalizar estrabismo, desvio ocular que pode levar ao desenvolvimento desigual dos olhos.

"Na verdade, o ideal seria fazer um exame periódico todo início de ano letivo", defende a oftalmologista Maria José Carrari, reforçando que a avaliação visual na infância deveria ser iniciada logo após o nascimento da criança. Segundo Queiroz Neto, o hábito de inclinar a cabeça para um lado pode sinalizar estrabismo, desvio ocular que pode levar ao desenvolvimento desigual dos olhos.

A doença nem sempre é percebida pelos pais e leva à cegueira monocular. A correção, explica o médico, é feita com a oclusão do olho de melhor visão para estimular o desenvolvimento do mais fraco.

Este simples procedimento deve ser feito partir dos três anos de idade para garantir o perfeito desenvolvimento dos olhos que se completa aos oito anos. "Depois dessa idade pode levar ao grave comprometimento do olho mais fraco e impedir a adaptação aos óculos", esclarece o Queiroz Neto.

É também na fase escolar que deve ser iniciada a realização do exame de fundo de olho. O procedimento pode identificar doenças sérias como tumores e problemas vasculares.

Dessa forma, quando diagnosticados preventivamente, os problemas de saúde ocular podem receber intervenção mais cedo, com mais chances de se resolverem os problemas de acuidade visual, e conseqüentemente, baixas no aproveitamento escolar.

É fundamental que as doenças oculares sejam diagnosticadas e tratadas precocemente, pois algumas dessas enfermidades podem acabar comprometendo irreversivelmente a acuidade visual. Dessa forma, é importante que exames oculares sejam feitos constantemente em crianças, e as campanhas podem funcionar muito bem para esse fim.

Os principais sinais de comprometimento são:

- * Dor de cabeça, nos olhos ou tontura frequente;
- * "Apertar" os olhos na claridade;
- * Olhos vermelhos ou lacrimejantes;
- * Coceira ocular após esforço visual - leitura ou TV;
- * Hábito de inclinar a cabeça para um lado.

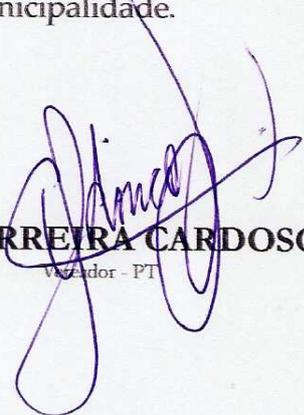
As doenças mais comuns na infância são as seguintes:

Astigmatismo - Deformação da curvatura da córnea. Crianças que apresentem astigmatismo podem sentir dores de cabeça e fadiga ocular, pois "forçam" os olhos para melhor enxergar.

Miopia - Dificuldade de enxergar longe. Como a criança não enxerga bem de longe, passa a preferir atividades, como a leitura e evita a prática de esportes ou atividades que solicitem visão a distância.

Estrabismo - Doença que acomete 2% da população mundial. O tratamento exige a oclusão do olho saudável, a fim de estimular o olho mais "fraco", e deve ser iniciado tão logo seja feito o diagnóstico do problema na criança.

Assim sendo, é plenamente justificável que os exames se realizem periodicamente e como uma obrigação da municipalidade.


ODORICO FERREIRA CARDOSO NETO

Medidor - PT